Capacitar os cidadãos para que possam moldar o futuro energético da Europa

Artigo de opinião de Dubravka Šuica, vice-presidente da Comissão Europeia responsável pela Democracia e Demografia

Hoje é um dia histórico, que assinala o lançamento de um novo painel de cidadãos, desta vez sobre eficiência energética, constituindo mais uma importante etapa neste percurso único pelo qual enveredámos juntamente com pessoas de todos os cantos da Europa e que teve início durante a Conferência sobre o Futuro da Europa. Desde então, temos vindo a realizar esforços para construir um ecossistema democrático inovador. Começámos, no ano passado, com três painéis de cidadãos europeus que tiveram um impacto determinante sobre diversas iniciativas políticas. Estamos a referir-nos ao painel sobre o desperdício alimentar, ao painel sobre mundos virtuais e ao painel sobre mobilidade dos cidadãos europeus para a aprendizagem. Ao longo deste percurso, o nosso objetivo tem sido não só promover as deliberações e aproximar as instituições dos cidadãos, mas também integrar efetivamente as suas opiniões no processo de elaboração das nossas políticas.

A Conferência sobre o Futuro da Europa foi um exercício inovador de democracia participativa e deliberativa, que permitiu a milhares de europeus participar em importantes debates sobre as suas esperanças e ambições para o futuro da UE. As informações que recolhemos durante a conferência foram inestimáveis, tendo influenciado a nossa compreensão e a nossa abordagem no que respeita à construção de uma Europa mais coesa, mais resiliente e virada para o futuro. É neste espírito de compromisso e de colaboração contínua que lançamos este painel de cidadãos europeu sobre eficiência energética

O que são exatamente estes painéis e como funcionam? Os painéis de cidadãos europeus (PCE) são, essencialmente, espaços inovadores, seguros e transparentes para o exercício da democracia deliberativa, que reúnem europeus de todas as gerações e de origens muito diferentes, a fim de que possam discutir, debater e contribuir com ideias sobre domínios de intervenção específicos. Não são órgãos consultivos, mas antes fóruns de capacitação, no âmbito dos quais os cidadãos podem rapidamente obter informações sobre os temas em discussão, deliberar sobre os mesmos e, em seguida, apresentar as suas reflexões e propostas, de modo a poderem influenciar concretamente a orientação das políticas da UE. Estamos a tirar o máximo partido deste espaço dinâmico entre as eleições a fim de reforçarmos a nossa democracia representativa. Apesar de as próximas eleições europeias serem muito importantes, e de exortarmos todos os cidadãos a votar, não deveríamos reduzir a democracia a um ato isolado, que apenas nos permite manifestar a nossa opinião uma vez de tantos em tantos anos.

Os participantes nos painéis são escolhidos através de um rigoroso processo de seleção aleatória que garante a representatividade demográfica, uma vez que tem em conta uma série de fatores como a a idade, a proveniência geográfica, o contexto socioeconómico e o nível de escolaridade. Esta diversidade é essencial, já que garante uma multiplicidade de perspetivas e de experiências, enriquecendo os debates e os respetivos resultados. Decidimos, no entanto, promover uma ligeira sobrerrepresentação

dos jovens. À semelhança do que aconteceu já na Conferência sobre o Futuro da Europa, pelo menos um terço de cada painel será composto por jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos.

O painel sobre eficiência energética surge num momento particularmente oportuno, em que a Europa se vê confrontada com o duplo desafio das alterações climáticas e da segurança energética e em que, mais do que nunca, é necessário encontrar, urgentemente, soluções inovadoras e sustentáveis. Este painel proporcionará, aos cidadãos, uma plataforma na qual poderão expressar as suas ideias, manifestar as suas preocupações e apresentar as suas visões do que poderá vir a ser uma Europa mais eficiente do ponto de vista energético. Os seus contributos serão essenciais para orientar os esforços realizados, pela UE, para reduzir o consumo de energia e assegurar a transição para fontes de energia limpas e um futuro sustentável para todos.

O novo ecossistema democrático que estamos a construir é um testemunho do nosso compromisso não só em ouvir os cidadãos, mas também em agir com base nas suas propostas. Reflete também a nossa convicção no poder da inteligência coletiva e intergeracional e o papel da democracia participativa na definição de políticas mais inclusivas, mais equitativas e que reflitam as aspirações das populações europeias. Fala-se muito sobre a necessidade de os cidadãos confiarem nos políticos. Enquanto antiga presidente da câmara municipal de Dubrovnik, creio que também nós, políticos, temos de confiar nos cidadãos, pelo que apelo a todos vós para que continuem a acompanhar de perto o que fazemos, uma vez que o diálogo tem de ser recíproco.

Aproveito esta ocasião para reiterar que este painel é muito mais do que um mero fórum de debate ou um grupo de reflexão. Temos de provar que a democracia pode trazer resultados concretos para os cidadãos, não só agindo com base nos resultados das deliberações dos painéis, mas também recorrendo ao nosso sólido mecanismo de recolha de opiniões do público. Os cidadãos que contribuem para a elaboração das nossas políticas merecem que os informemos sobre o resultado concreto das suas propostas.

Os painéis de cidadãos constituem um passo audaz no sentido de uma União Europeia mais aberta, mais democrática, mais participativa e centrada nos cidadãos. Contribuem para capacitar todos os indivíduos, permitindo-lhes desempenhar um papel ativo no nosso futuro comum e assegurando que a Europa de amanhã seja construída não só para os cidadãos mas também com a sua colaboração, em especial daqueles que, em geral, não participariam necessariamente num processo deste tipo. Daí a importância de uma seleção aleatória.

Ao longo das próximas semanas, à medida que os trabalhos do painel, forem avançando, vamos levar por diante o espírito de colaboração e de compromisso que marcou o nosso percurso até agora. Juntos, podemos abrir a via rumo a uma Europa mais sustentável, resiliente e eficiente do ponto de vista energético. E virão ainda a ser ainda criados novos painéis!